XXIX SEPE Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
Presente e futuro:
uso consciente da Inteligência Artificial
Today and tomorrow:
the conscious use of Artificial Intelligence
20 A 2
E-book
ISBN 978-65-5852-415-1

DOI: https://doi.org/10.48195/sepe2025.30043

TRAJETÓRIA DE CONSTRUÇÃO DO FOLDER: "VAMOS PROTEGER NOSSAS CRIANÇAS DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL"

Gabriella Soares de Andrade*[1]; Rosimara Flores Manica*[2];Kesia de Matos Agert*[3]; Lauren Rodrigues Ribeiro*[4]; Gabriele Guedes Teixeira*[5]; Cristina Saling Kruel*[6]; Luiz Fernando Rodrigues Junior*[7];Regina Gema Santini Costenaro*[8]

RESUMO

A violência sexual contra crianças permeia as diversas camadas da sociedade, manifestando-se de forma silenciosa e alarmante, independentemente de classe social, nível educacional ou do contexto cultural. Objetivo: descrever o trajeto de construção de um folder instrucional educativo sobre orientações de prevenção da violência sexual infantil, intitulado "Proteja nossas crianças: prevenção da violência sexual infantil". Metodologia: A construção ocorreu em duas etapas, sendo que a 1ª constou de cinco momentos distintos, assim distribuídos: a) Evidências científicas; b) Definição dos textos e das imagens abordados no folder; c) Revisão conceitual e científica do material produzido; d) Arte final, diagramação e impressão; e) Dobra do folder. A 2ª etapa, possui dois momentos: a) Oficina de sensibilização; b) Distribuição do folder. Resultados e discussão: As informações contidas no folder objetivam informar, orientar os profissionais para que valorizem ainda mais as crianças e auxiliem as mesmas a estabelecerem limites, reconhecer situações de risco e, principalmente, a buscar ajuda. Ensinar as crianças como pedir ajuda é uma das ações mais importantes da educação sexual preventiva e da proteção contra a violência, devendo ser feito de forma clara, acessível à idade da criança e de forma contínua. Conclusão: A informação é uma das principais ferramentas de prevenção à violência sexual infantil. É imprescindível reforçar que prevenir é compromisso de todos e, para assim garantir uma infância digna e protegida como as crianças merecem. Isso significa o acesso ao conhecimento, contribuindo para a construção de uma cultura de prevenção e respeito aos direitos da criança. Por isso, o folder apresenta conteúdos detalhados sobre as principais características dessa forma de violência. Contribuindo para a conscientização e, a identificação precoce dos sinais e a busca por proteção.

Palavras-chaves: Folder educativo; Prevenção; Proteção; Maus tratos infantil.

INTRODUÇÃO

[1]*Aluna curso de enfermagem. Universidade Franciscana. Bolsista FAPERGS. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: gabriella.soares@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0009-2653-1014
[2]*Enfermeira. Mestre em saúde Materna infantil. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: rosimara.manica@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0003-6686-1938
[3]*Aluna curso de enfermagem. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: k.matos@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0003-6264-6851
[4]*Aluna curso de enfermagem. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: lauren.ribeiro@ufn.edu.br.ORCID: https://orcid.org/0009-0002-2900-3806
[5]*Aluna curso de enfermagem. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. Bolsista PROBIC. E-mail: teixeira.gabriele@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0009-3062-140X
[6]*Professora nos cursos da área de saúde e Programa de pós-graduação em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: cristinakruel@ufn.edu.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1996-7708
[7]*Professor nos cursos da área de saúde e Programa de pós-graduação em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: luiz.fernando@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5753-5503
[8]*Professora nos cursos da área de saúde e Programa de pós-graduação em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana. Santa Maria. RS. Brasil. E-mail: regina@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8657-2066

A violência sexual contra crianças é um caso grave de violação dos direitos humanos, que compromete o desenvolvimento físico, emocional e psicológico das vítimas, exigindo atenção urgente da sociedade, políticas públicas eficazes e o fortalecimento das redes de proteção para garantir a segurança e o bem-estar infantil (Hailes; Danese; Fazel, 2019).

Uma das formas mais eficazes de prevenir a violência sexual infantil é por meio da disseminação de informações verídicas, direcionadas a crianças, pais, professores e à comunidade em geral. Essa estratégia promove o diálogo aberto, amplia a conscientização e fortalece a rede de proteção, contribuindo para a educação preventiva e incentivando a participação ativa de todos os envolvidos, inclusive das próprias crianças, na defesa dos seus direitos seus direitos (Piolanti; Jouriles; Foran, 2022; Unicef, 2025).

Desse modo, compreende-se a importância da informação na prevenção, pois esse tipo de violência compromete o desenvolvimento integral da criança, deixando marcas que podem perdurar por toda a vida. Assim, é importante estimular o diálogo e promover ações educativas com a finalidade de fortalecer as redes de proteção, para garantir um ambiente seguro, acolhedor e livre de violência para todas as crianças (Childhood Brasil, 2025).

De modo geral, a desinformação e a falta de denúncia contribuem para a perpetuação da violência sexual infantil, dificultando a identificação dos casos e a responsabilização dos agressores. Esses fatores também reforçam o silêncio das vítimas, que muitas vezes não reconhecem a situação de abuso ou não se sentem seguras para procurar ajuda (Sousa *et al*. 2022).

Além disso, o abuso ou violência praticado por pessoas próximas às vítimas, como familiares, vizinhos ou conhecidos, revela uma face cruel da vulnerabilidade infantil e da negligência coletiva em protegê-las. A naturalização de comportamentos abusivos agrava mais o problema, tornando essencial a conscientização, a educação preventiva e a responsabilização rigorosa dos agressores para romper esse ciclo de violência (Secretaria de Assistência Social, 2024).

Nesse contexto, como estratégias de prevenção e enfrentamento da violência sexual infantil, optou-se por construir um folder educativo como instrumento pedagógico e informativo. A proposta visa ampliar o acesso a informações claras e acessíveis sobre os riscos, sinais e formas de prevenção do abuso sexual, fortalecendo a rede de proteção por meio da conscientização dos pais, responsáveis, educadores e da comunidade em geral.

A relevância em elaborar um folder é corroborada por André (2021), ao afirmar que esse tipo de material contribui para disseminação de informações sobre o abuso sexual infantil,

destacando que esse tipo de violência é recorrente e, em sua maioria, é praticado por pessoas próximas às vítimas. Diante disso, o reconhecimento por parte da possível vítima sobre o que é um abuso, como também, o auxílio diante de tal fato torna-se essencial, e para que isso seja viável é fundamental que a informação chegue de forma clara e eficaz à população.

Outros autores, como Lima *et al*. (2023), reforçam a importância do uso de folder como instrumento para disseminação de informações ao destacarem que essa ferramenta apresenta um modelo lúdico e prático, que utiliza imagens e textos objetivos e de fácil compreensão com capacidade de sistematizar o conhecimento de forma atrativa junto ao público.

Os mesmos autores ainda afirmam que a principal etapa para a confecção de um material didático corresponde ao levantamento bibliográfico, pois a fundamentação científica dá segurança ao leitor e facilita a aquisição do conhecimento. A pesquisa bibliográfica é essencial não apenas para garantir a veracidade e a atualidade das informações, mas também para sustentar os conteúdos apresentados com base em evidências, evitando a reprodução de mitos ou informações incorretas.

Além disso, uma base teórica sólida contribui para a credibilidade do material, tornando-o mais confiável e relevante tanto para profissionais da área quanto para o público leigo. O embasamento científico ainda permite que o conteúdo seja organizado de maneira lógica e coerente, facilitando a compreensão por parte dos leitores e fortalecendo o papel do material como instrumento educativo.

Essa afirmação reforça que os folders, ao combinarem linguagem clara e elementos visuais atrativos, se tornam eficazes como instrumentos de ensino e divulgação, justamente pela clareza na apresentação e pelo poder de engajamento do público-alvo. Entende-se a importância do aperfeiçoamento e adequação desse material para ser utilizado no processo de educação em saúde.

Araujo *et al.* (2020) também compartilha dessa perspectiva ao afirmarem que vários materiais educativos podem ser utilizados para a divulgação do conhecimento. Eles podem ser escritos, audiovisuais, de demonstração e digitais, sendo os mais amplamente utilizados na educação em saúde, os materiais escritos, como os cartazes, folders, livretos, manuais e cartilhas.

Assim, considerando alternativas para transmitir informações de grande relevância social, optou-se pelo uso do folder devido à sua praticidade e efetividade comunicacional. Compreende-se que essa ferramenta contribui para resultados positivos, uma vez que o folder

representa uma metodologia alternativa, acessível e envolvente para o compartilhamento do conhecimento científico.

Além disso, o folder elaborado buscou chamar a atenção para determinados tópicos por meio de imagens ilustrativas, como ícones do tipo *emotions*, que facilitam a identificação visual e tornam a comunicação mais atrativa e acessível, especialmente para o público infantil.

A busca por soluções eficazes para prevenir, intervir e enfrentar a violência contra crianças representa um desafio significativo. A melhor maneira de evitar situações críticas, que ameaçam a integridade física e emocional do público infantil, é por meio da adoção de atitudes e práticas que garantam sua proteção. O objetivo central é assegurar a qualidade de vida dessas crianças, evitando danos que, muitas vezes, podem deixar marcas permanentes. Nesse contexto, a prevenção permanece como a estratégia mais eficaz e necessária.

Diante da problemática contextualizada acima, buscar-se oportunizar o conhecimento sobre as especificidades da violência sexual infantil de forma sistematizada. Parte-se da hipótese de que, ao obter esse conhecimento, crianças, pais, professores e à comunidade em geral estejam mais aptos a agir como multiplicadores e conscientizadores sociais na prevenção, proteção e defesa dos direitos das crianças.

Assim, diante da importância do tema e da potencialidade educativa dos folders, objetivou-se neste estudo, descrever o processo de elaboração de um folder educativo como instrumento de prevenção a violência sexual contra crianças, por meio da disseminação de informações para a população. A proposta buscou contemplar uma temática urgente, porém frequentemente negligenciada, com intuito de informar e conscientizar diferentes públicos e, simultaneamente, contribuir para a proteção da infância.

METODOLOGIA

A elaboração do folder está centrada em ampla pesquisa bibliográfica e em uma revisão detalhada da literatura científica acerca da violência sexual contra crianças, com base em textos de apoio da Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS) e da plataforma Scielo. Assim, de posse de dados consistentes, foi realizada a classificação, interpretação, comparação, descrição e a devida organização das informações coletadas.

A criação do folder teve como principal objetivo promover a conscientização e orientar a prevenção a violência sexual infantil, voltando-se para crianças, pais, professores e a comunidade em geral. Foi um desafio elaborar o material, especialmente ao abordar conceitos, especificidades e importância do tema de maneira acessível e informativa. No entanto, esse

esforço justifica-se pela finalidade educativa e pela extrema importância da temática. De forma prática, a elaboração do folder seguiu às etapas descritas no quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Demonstrativo das etapas de construção do folder

1ª Etapa: Construção do folder: esta etapa constou de cinco momentos distintos, assim distribuídos	
a. Evidências científicas	Esta etapa constitui-se na pesquisa, seleção, organização, interpretação e registro do material da literatura científica. Esses dados compõem os principais conteúdos textuais que fazem parte do folder.
b. Definição dos textos e das imagens abordados no folder:	Foram definidos, dentro do tema proposto, o roteiro do texto, utilizando linguagem correta na elaboração do referido texto (clara, acessível e de fácil compreensão e baseado em conceitos científicos) e as imagens ilustrativas que serão usadas, com o intuito de facilitar a compreensão do tema pelo público.
c. Revisão conceitual e científica do material produzido:	Após a criação dos primeiros rascunhos, foi realizada uma revisão minuciosa dos conteúdos abordados garantindo a correção e a validade científica das informações apresentadas.
d. Arte final, diagramação e impressão:	Foram acentuados os traços e as imagens, definindo-as melhor em suas cores e elementos gráficos tornando o conteúdo mais atrativo. Foi organizado o conteúdo visual e textual em formato adequado para impressão e leitura. Após aprovação do grupo foi realizada a impressão.
e. Dobra do folder:	O folder foi dobrado de maneira estratégica para facilitar a leitura e o manuseio. As páginas possuem pouco texto oferecendo fluidez nas informações. A capa deve ser a primeira a captar a atenção do leitor, por isso a maioria dos folders são criados com ilustrações, acompanhadas de textos que as contextualizam.
2ª Etapa: Lançamento e socialização do folder. Esta etapa constará de dois momentos.	
a- Oficina de sensibilização:	Esta etapa contara com a realização de oficinas ´de sensibilização para os profissionais de saúde e da educação
b-Distribuição do folder:	O folder é distribuído nas escolas, nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da família, que integram a Atenção Primária de Saúde. Esta etapa acontece junto com os encontros do Programa de Saúde na Escola, do Município de Santa Maria – RS.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do folder educativo, pretende-se contribuir para a prevenção da violência sexual infantil e para a popularização do conhecimento científico. Espera-se que crianças, pais,

professores e a comunidade em geral sejam disseminadores dessas informações, a fim de que esse tipo de violência seja identificado com mais facilidade. Além disso, o folder busca mostrar à sociedade o real significado e a abrangência desse problema social e, com isso, tornar o folder uma ferramenta interativa, atrativa e eficaz.

É extremamente importante esse projeto, uma vez que uma das formas de prevenção ao abuso sexual infantil é a disseminação de informações confiáveis para crianças, pais e professores, educadores e comunidade em geral. Trata-se de uma estratégia eficaz que promove a conscientização e o fortalecimento da rede de proteção, intensificando a segurança das crianças.

Conforme mostra a literatura científica**,** a violência sexual contra crianças pode causar consequências graves e persistentes em diferentes etapas do desenvolvimento infantil. Estas consequências podem ser: Física: apresentando lesões genitais, infecções sexualmente transmissíveis e dores crônicas; Psicológicas: causando depressão, ansiedade, baixa autoestima, sentimento de culpa e vergonha; Cognitivas e educacionais: provocando queda no desempenho escolar, evasão escolar, dificuldades de concentração; Comportamentais: resultando em isolamento social, comportamentos autodestrutivos, uso precoce de álcool e drogas (Piovezan, 2021).

Por estarem em fase de desenvolvimento, em situação de dependência e, muitas vezes, envolvidas emocionalmente com o agressor, as crianças podem se sentir desconfortáveis e tristes, mas sem reconhecer os toques e assédios como formas de violência. Além disso, o medo e o constrangimento podem levá-las ao silêncio, já que o agressor costuma utilizar estratégias como sedução, pedidos de segredo, promessas, presentes ou até ameaças (França, Cruz, 2024). Dessa forma, compreende-se que a informação é uma aliada fundamental na identificação de sinais de violência, na orientação sobre onde buscar ajuda e no ensino às crianças de como se proteger. Isso inclui também ensinar limites do corpo, fortalecer a autonomia e criar uma rede de confiança (Araújo, 2023).

Pensando nisso, percebeu-se que a produção de um folder informativo sobre violência sexual infantil apresenta-se como uma ferramenta estratégica de prevenção e conscientização. Seu principal objetivo é informar e sensibilizar a sociedade sobre um tema delicado, mas urgente, que muitas vezes é silenciado ou invisibilizado.

Esse tipo de material pode contribuir para: (1) promover o conhecimento sobre o que caracteriza a violência sexual infantil, ajudando a identificar sinais e comportamentos de risco; (2) orientar famílias, educadores e cuidadores sobre como agir diante de suspeitas ou denúncias;

(3) fortalecer o papel da comunidade na proteção das crianças e adolescentes; (4) estimular o diálogo em ambientes escolares, familiares, institucionais e na sociedade; (5) contribui para romper o silêncio, uma das maiores barreiras para o enfrentamento dessa violência (Russo; Almeida, 2024).

As informações contidas no folder atuaram como estratégia preventiva com objetivo de informar, orientar e valorizar as crianças para que possam compreender seus corpos, estabelecer limites, reconhecer situações de risco e, principalmente, a buscar ajuda. Ensinar as crianças como pedir ajuda é uma das ações mais importantes da educação sexual preventiva e da proteção contra o abuso, devendo ser feito de forma clara, acessível à idade da criança e de forma contínua.

Acredita-se que a informação é uma das principais ferramentas de prevenção à violência sexual contra crianças. Por isso, o folder (Figura 1) apresenta conteúdos detalhados sobre as principais características dessa forma de violência. Contribuindo para a conscientização e, a identificação precoce dos sinais e a busca por proteção.

Dentre os temas descritos destaca-se conceito de violência sexual infantil, sinais de alerta enfatizando as alterações comportamentais, que podem ser diagnosticadas pelos professores e ou profissionais de saúde. Também é mencionado tópicos de como as crianças podem se proteger, ensinando e respeitando as partes intimas do corpo, mantendo um diálogo de confiança, falando sobre seu cotidiano escolar, sem julgar. Estar ciente de quem convive na casa com a criança, e quem são as pessoas que fazem parte de seu cotidiano familiar ou na rua em que moram. Não descuidar do uso da internet, questionar sobre o que mais assiste e se participa de algum tipo de jogo online, os sites que mais visita, dentre outros.

Na figura 2, observa-se algumas ideias sobre o que fazer se suspeitar que acriança está sofrendo algum tipo de violência, bem como algumas informações dos meios telefônicos e locais que pode buscar ajuda. Atentar para não confrontar algum possível agressor.

Figura 1: Apresentação do folder "Prevenção da violência sexual Infantil"



Fonte: Construído pelas autoras, 2025

Figura 2: Apresentação do verso do folder "Prevenção da violência sexual Infantil



Fonte: Construído pelas autoras, 2025.

É dever do Estado, da família e da sociedade zelar pelo bem-estar físico e psicológico das crianças. A prevenção e o enfrentamento de todas as formas de violência, em especial aquelas que atentam contra sua dignidade sexual, devem ser tratados como uma questão de absoluta prioridade. Pretende-se, assim, reduzir a incidência da violência sexual infantil, por meio do aumento da conscientização, da promoção de informação acessível e verídica e da identificação precoce de situações de abuso, contribuindo para a proteção integral das crianças.

CONCLUSÃO

A elaboração deste folder educativo sobre a violência sexual infantil visa contribuir para a conscientização da sociedade sobre um tema sensível, no entanto urgente. Ao apresentar informações de maneira clara, objetiva e acessível, pretendesse orientar crianças, pais, responsáveis, educadores e demais membros da comunidade sobre sinais de violência, formas de prevenção e os canais adequados para denúncia.

A informação é um elemento fundamental na proteção infantil, e o folder, enquanto recurso didático e informativo, cumpre a função importante na mobilização social, no fortalecimento das redes de apoio e na quebra do silêncio que envolve esse tipo de violência. Dessa forma, o folder torna-se uma ferramenta essencial para ampliar o alcance das ações de prevenção e garantir a proteção integral das crianças.

É necessário, portanto, reforçar que prevenir é um compromisso de todos e, o primeiro passo para garantir uma infância segura, digna e protegida como toda criança merece, é o acesso ao conhecimento. Ao promover o conhecimento, contribui para a construção de uma cultura de prevenção e respeito aos direitos da criança.

Cabe ainda destacar que a perspectiva utilizada no folder foi pensada de modo a alcançar diferentes públicos, e, em função disso, optou-se por respeitar as especificidades de linguagem, faixa etária e contexto sociocultural. O uso de ilustrações, símbolos e recursos visuais contribui para tornar o conteúdo mais atrativo e de fácil assimilação, inclusive para crianças e pessoas com menor grau de escolaridade.

Espera-se que este material não apenas informe, mas também desperte a sensibilidade e o compromisso de todos na identificação e combate à violência sexual infantil, promovendo uma cultura de proteção e cuidado com a infância. Torna-se evidente a necessidade de esclarecimentos acerca dessa grave violência social, especialmente diante da disseminação de informações falsas e até mesmo do desconhecimento sobre o tema.

Diante do exposto, a elaboração do folder poderá orientar a comunidade em geral no desenvolvimento de atitudes que contribuam para a redução da incidência de casos de violência infantil. Embora a pesquisa tenha se baseado em uma linguagem científica, esta foi adaptada por uma de caráter informal para facilitar o entendimento de todos, e as tecnologias educativas mostraram-se uma ferramenta eficiente no enfrentamento desse problema.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Á. V. M. Abuso Infantil – Identificar, Prevenir e Combater Folder para ensino e reconhecimento da violência sexual. **CEUB.** Brasília. 2021.

ARAUJO, E. F. et al. Elaboração de tecnologia educacional sobre educação em saúde para crianças com diabetes mellitus tipo I. **Enferm. foco**, Brasília, v. 11, n. 6, p. 18591, 2020.

ARAÚJO, M. C. de. Violência sexual contra crianças e adolescentes em comunidades rurais do Amazonas: a escola como rede de proteção. **Dissertação** (Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas. 2023

CHILDHOOD BRASIL. **Construindo uma cultura de prevenção à violência sexual.** 2019. Disponível em: https://www.childhood.org.br/construindo-uma-cultura-deprevencao-a-violencia-sexual/. Acesso em: 24 jun. 2025.

LIMA, D. W. A. *et al*. A utilização de folders como ferramenta de ensino e divulgação científica: reflexões a partir da ótica do professor. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.17, n.1, p. 8832-8847, 2023.

FRANÇA, C. P.; CRUZ, L. **Construindo Fortaleza Emocional Diante de um Relacionamento Abusivo**. Viseu, 2024.

HAILES, H. P.; DANESE, A.; FAZEL, S. Long-term outcomes of childhood sexual abuse: an umbrella review. **Lancet Psychiatry.** 2019 Oct;6(10):830-839. 2019.

PIOLANTI, A.; JOURILES, E. N.; FORAN, H. M. Assessment of Psychosocial Programs to Prevent Sexual Violence During Adolescence: A Systematic Review and Meta-analysis. JAMA **Netw Open**. 2022 Nov 1;5(11):e2240895. doi: 10.1001/jamanetworkopen.2022.40895. PMID: 36346627; PMCID: PMC9644260.

PIOVEZAN, G. V. O. Violência sexual infantil: um estudo acerca do papel da escola na ruptura da cadeia de violência. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2021.

RUSSO, S. R.; ALMEIDA, F. L. de. A escola no combate à violência sexual na infância e adolescência: uma revisão integrativa. **Revista Educação Online**, Rio de Janeiro, v. 19, n.46, maio-/ago. 2024, p. 1-29

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes. **Comitê de gestão colegiada da rede de cuidado e de proteção social de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência** - Mogi Das Cruzes. Mogi das Cruzes 2024

SOUSA, M. B. de. *et al*. Um muro de silêncio: a subnotificação do abuso sexual infantil intrafamiliar / A wall of silence: the underreporting of intrafamilial child

sexual abuse. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 7632–7637, 2022.

UNICEF. BRASIL. **Educação que protege: prevenção e resposta à violência contra crianças e adolescentes.** Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/innocenti/brazil/educacao-que-protege. Acesso em: 24 jun. 2025.